

Consenso sobre a reforma é difícil, admite pedessista

Salvador — Por considerar que o consenso sobre a reforma eleitoral é difícil até dentro do próprio PDS, o senador Jutahy Magalhães (PDS-BA) disse ontem que não seria desejável a aprovação das mudanças por decurso de prazo e sim a busca de um entendimento com a oposição.

Por isso considerou que posições não devem ser fixadas aprioristicamente sobre a reforma eleitoral, como está fazendo, no seu entender, os partidos de oposição, obstruindo os trabalhos no Senado para forçar uma definição por parte do governo.

O senador explicou ainda que a comissão do PDS que estuda a reforma tem um prazo de até 30 de junho para definir a proposta do governo e que enquanto isso está tentando obter o consenso dentro do PDS, através de consultas.

O deputado federal Carlos Santana